

Baeta condena poder econômico nas eleições

Do correspondente em Maceió

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Baeta, disse ontem em Maceió (AL) ser "nefasto" o abuso do poder econômico para eleger um constituinte. Baeta está na capital alagoana participando do 20º Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas, e disse que "de norte a sul do país é condenável o abuso do poder econômico para eleger parlamentares para a Assembléia Nacional Constituinte".

Para Baeta "as eleições não permitirão a formação de um Congresso Nacional representativo, democrático". Ele afirmou que certamente acontecerá uma renovação, mas não representativa de todos os setores populares da sociedade.

Esse quadro, considerado por ele "adverso" para uma Constituinte, "fará surgir uma grande pressão popular em torno dos constituintes". Segundo Baeta, outro fato "lamentável é que a população brasileira não está esclarecida devidamente".

O presidente da OAB nacional falou da existência de pesquisa onde "70% do povo brasileiro, por razões históricas, não têm noção do que seja um texto constitucional".